

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL

POR DENTRO DAS REDES DE ENSINO

No dia 8 de maio de 2013, a Secretaria Municipal de Educação de Aracruz (ES) publicou em sua página oficial a seguinte notícia:

A prefeitura de Aracruz, por meio da Semed (Secretaria de Educação), está realizando desde o mês de março deste ano, em todas as localidades do município, um diagnóstico da educação com o propósito de expor a situação em que se encontra a Rede de Ensino municipal. Trata-se de um levantamento de todas as ações inerentes ao processo educacional, feito agora sob a ótica dos professores.

A Semed já havia realizado no dia 11 de março, em Nova Almeida, o 1º Encontro de Diretores e Vice-diretores, evento que teve o objetivo de identificar rapidamente as problemáticas que afetam as Redes de Ensino, ouvindo as possíveis propostas e já pensando em um plano de ação que será construído a partir do que todos os secretários podem executar.

Essa notícia tem tudo a ver com o assunto desta seção, mas iniciativas como a relatada, de realizar um diagnóstico

da situação educacional do município, ainda são raras entre os gestores, tendo em vista as demandas que as acompanham. Clareza dos aspectos a serem estudados, organização das equipes e pesquisa e análise dos dados para a tomada de decisões de políticas públicas são alguns dos aspectos a considerar no levantamento de informações de uma Rede de Ensino para definir metas e planos.

Como estabelecer prioridades? Onde colocar foco? Quais as demandas da Rede? Quem são e onde estão os agentes envolvidos no processo educacional, sejam alunos, professores, coordenadores, diretores, funcionários e comunidade? Como estão os últimos resultados das avaliações externas em relação às metas municipais? Essas são algumas questões que devem estar no horizonte do gestor disposto a investigar sua Rede e elaborar seu planejamento para nortear o trabalho da equipe e conquistar a educação almejada para os alunos do município.

UM PEQUENO MUNICÍPIO NO NORTE DO BRASIL

Ao tomar posse na Secretaria Municipal de Educação, o secretário e sua equipe, constituída basicamente por professores em desvio de função, deparam-se com a total ausência de informações sobre a Rede, listas e computadores destruídos e praticamente nenhuma referência para embasar um plano de ação para o início do ano letivo. Num esforço conjunto de visitas às escolas (cujos diretores também eram recém-empossados), foi possível realizar um levantamento inicial do número de alunos, turmas, professores e outros dados básicos.

Sabe-se que exemplos como esse são, infelizmente, ainda comuns no nosso país. Descontinuidade, ausência de registros sobre a gestão anterior e influências da política partidária local têm marcado a educação brasileira, trazendo prejuízo educacional para as instituições e, principalmente, para os alunos.

Mas como planejar as ações em uma Secretaria de Educação sem ter as informações sobre a Rede? Sem conhecer as escolas e suas demandas? O que fazer caso não haja dados no início da sua gestão? Como realizar essa pesquisa inicial? Quais informações básicas precisam ser apuradas? O que de fato integra um processo de levantamento da situação educacional? Quais apoios e ferramentas legais o gestor de uma Rede de Ensino possui para realizá-lo? A que perguntas o levantamento deve responder? Quais condições da Rede precisam ser conhecidas?

Às vezes o número de matrículas na Rede de Ensino ou na escola, informação básica que todo gestor precisa conhecer e saber de memória, não é tão simples de levantar.

Essas e outras tantas questões antecedem o processo de levantamento de dados. Embora atualmente expressões como diagnóstico, estudo dos dados, análise da realidade e resultado de avaliações estejam em moda, e haja grande produção de conhecimento nessas áreas, pouco disso se traduz em ações eficientes de melhoria na qualidade da educação ofertada às crianças e aos jovens das escolas brasileiras.

O propósito desta seção é contribuir para que você e sua equipe definam as etapas para a realização de um diagnóstico da Rede de Ensino, a partir do qual será possível aprofundar os conhecimentos sobre sua realidade, condições e contexto das escolas que compõem a Rede. Esse diagnóstico ainda permitirá conhecer um pouco mais sobre os alunos e educadores que atuam no seu município, o que qualificará suas ações

como gestor e legitimará a definição das prioridades para o planejamento da gestão educacional.

APROFUNDANDO A CONVERSA

Como vimos, a tomada de decisões e definição de metas e programas a serem realizados requer a realização de um diagnóstico detalhado da situação educacional do sistema de ensino.

Os arquivos da Secretaria Municipal de Educação devem ser a fonte primária desse levantamento – o gestor precisa ter conhecimento de todos os dados e consolidar os registros na Secretaria, de modo que as informações fiquem disponíveis para a atual e as futuras gestões. Os arquivos das escolas, além de entrevistas com os gestores, professores, servidores não docentes, alunos e pais, também são importantes fontes de pesquisa. Alguns documentos e planos, como o PME (Plano Municipal de Educação), o PAR (Plano de Ações Articuladas)¹, o LSE (Levantamento da Situação Escolar)², o PPP (Projeto Político-Pedagógico) e a Proposta Pedagógica da Rede (Diretrizes Curriculares Municipais), contêm informações que podem contribuir para a complementação da pesquisa.

Considerando que a educação desejada deve ser de qualidade, conforme vimos, com as consequentes garantias de acesso e condições de permanência e sucesso do aluno, é importante que o diagnóstico seja abrangente, contemplando dados que vão desde a garantia de financiamento até a satisfação e o compromisso dos servidores da educação.

1. PAR: www.fnde.gov.br/fnde/sala-de-imprensa/item/4146-plano-de-a%C3%A7%C3%B5es-articuladas-par (último acesso em outubro de 2014).

2. LSE: [www.fnde.gov.br/fnde/sala-de-imprensa/noticias/itemlist/tag/LSE%20\(Levantamento%20da%20Situa%C3%A7%C3%A3o%20Escolar\)](http://www.fnde.gov.br/fnde/sala-de-imprensa/noticias/itemlist/tag/LSE%20(Levantamento%20da%20Situa%C3%A7%C3%A3o%20Escolar)) (último acesso em outubro de 2014).

Os relatórios do Censo Escolar do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)³ podem fornecer parte importante dessas informações. Eles reúnem dados estatístico-educacionais em âmbito nacional que abrangem toda a educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades, trazendo informações sobre os estabelecimentos de ensino, matrículas, funções docentes, movimento (abandono e evasão) e rendimento escolar (aprovação e reprovação).

Outras fontes de pesquisa são os relatórios do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos quais encontramos dados sobre a dimensão territorial e densidade demográfica, população e suas características, histórico do município, matrículas, docentes e rede escolar, além de informações sobre atividades econômicas, PIB (Produto Interno Bruto), IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), pobreza e desigualdades, saneamento básico e serviços de saúde.

PARA SABER MAIS

Consulte esses sites para conhecer mais sobre a educação de seu município:

www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php

www.undime.org.br

www.convivaeducacao.org.br

www.todospelaeducacao.org.br

www.qedu.org.br

<http://portalideb.com.br>

<http://meritt.com.br>

3. Fonte: www.inep.gov.br (último acesso em outubro de 2014).

A utilização do PAR⁴ também pode ser muito útil. Como vimos anteriormente, o PAR é utilizado pelo Ministério da Educação desde 2007 como instrumento de avaliação e implementação de políticas para melhoria da qualidade da educação a partir das demandas dos municípios, que deveriam ser levantadas por meio de um diagnóstico da Rede. A análise dos relatórios produzidos por esse instrumento fornece vários indicadores quantitativos que podem ser considerados na elaboração do diagnóstico geral proposto neste trabalho.

O documento IDE (Indicadores Demográficos e Educacionais)⁵, no portal do MEC, apresenta um conjunto de tabelas com dados demográficos e educacionais de cada município, estado ou Distrito Federal. Ali estão contidas informações sobre população, taxa de escolarização, Ideb, número de escolas, de matrículas e de funções docentes, entre outras.

A equipe responsável pela elaboração do diagnóstico pode utilizar diretamente essas tabelas, mas é recomendável que aproveite a oportunidade para conferir alguns dados que podem ter sido informados erroneamente e, o mais importante, fazer uma leitura consistente da Rede e do que esses dados revelam sobre a oferta e a qualidade da educação local.

Para facilitar a organização dos dados obtidos nas diversas fontes, de forma a produzir um documento que seja norteador das diretrizes e metas gerenciais a serem adotadas pelo gestor municipal na busca pela melhoria da qualidade da educação do seu município, sugerimos que o diagnóstico seja elaborado em torno dos seguintes eixos:

4. Fonte: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=159&Itemid=235 (último acesso em outubro de 2014).

5. Fonte: <http://ide.mec.gov.br/2011/> (último acesso em outubro de 2014).

- a) A demanda por educação e o potencial de oferta
- b) As condições de oferta e os resultados escolares
- c) Infraestrutura física das escolas
- d) Qualificação e valorização de pessoal
- e) Gestão orçamentária e financeira
- f) Sistema de gestão administrativa e pedagógica

Com esse diagnóstico, o gestor terá subsídios para definir as prioridades educacionais do município e tomar decisões no planejamento da gestão educacional. No entanto, é importante considerar que o levantamento numérico não esgota o diagnóstico e a participação de toda a equipe da Secretaria e o debate com outros segmentos favorecem uma gestão democrática e mais assertiva, porque considera o olhar sobre os resultados educacionais de todos os envolvidos.

O levantamento de dados deverá ser seguido de momentos de estudo e análises, a partir das quais você, gestor, poderá elaborar um plano de metas, pautado no contexto real e em demandas prioritárias para a educação do município. Vale lembrar que todos os municípios brasileiros têm a responsabilidade de contribuir para o alcance das metas do PNE (Plano Nacional de Educação), portanto esse documento deve ser referência na definição das metas municipais.

LEMBRE-SE

Os dados educacionais são públicos e devem ser apresentados à comunidade. O site da prefeitura do seu município constitui uma importante ferramenta para essa divulgação.

Documentar as ações também é uma estratégia importante para construir um histórico e garantir a

continuidade na troca de gestão. A Undime (União dos Dirigentes Municipais), em parceria com o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e o MEC, lançou em 2009 um conjunto de materiais destinados aos DME (Dirigentes Municipais de Educação): a Agenda dos Cem Primeiros Dias⁶ e o caderno de Orientações ao Dirigente Municipal de Educação - Fundamentos, Políticas e Práticas.⁷ Esses documentos, cuja edição de 2012 foi realizada em parceria com a Fundação Santillana, propõem a elaboração de um Memorial de Gestão, onde seriam registrados os acontecimentos mais importantes de um determinado período, de modo que o gestor possa identificá-los e acompanhá-los, avaliar seus impactos e recomendar mudanças. É um importante instrumento de planejamento e avaliação de políticas públicas e, sobretudo, de continuidade da política municipal de educação.

COMO ESTÁ SUA REDE DE ENSINO?

Os quadros e tabelas apresentados a seguir devem ajudar a responder essa pergunta. Eles foram organizados a partir de dois eixos: “a demanda por educação e o potencial de oferta” e “as condições de oferta e os resultados escolares”. Uma vez preenchidos, fornecerão os dados necessários para o diagnóstico inicial da Rede de Ensino.

6. Agenda dos Cem Primeiros Dias: undime.org.br/wp-content/uploads/2013/01/agenda_undime.pdf (último acesso em outubro de 2014).

7. Orientações ao Dirigente Municipal de Educação – Fundamentos, Políticas e Práticas: www.fundacaosantillana.com.br/images/pdfs/caderno_Undime.pdf (último acesso em outubro de 2014).

A demanda por educação e o potencial de oferta

A proposta é que você, gestor, e sua equipe iniciem o levantamento pesquisando dados básicos sobre as condições de acesso (oferta). Para isso, será necessário buscar informações sobre a população do município, taxa de escolaridade, taxa de analfabetismo, número de escolas, número de matrículas, número de professores e de servidores. Esses dados poderão ser organizados nas tabelas a seguir e analisados por meio das questões aqui sugeridas, além de outras que forem pertinentes.

TABELA 1 - DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

	População Total	IDH**	Escolaridade média da população	Total de analfabetos
Município				
Estado*				
Brasil*				

* A comparação com os dados estaduais e nacionais poderá ser útil na definição de metas para o município. A comparação com dados de anos anteriores também poderá contribuir para uma análise dos avanços ao longo do tempo.

** O IDH é um índice que favorece a análise das condições de vida de uma população a partir de dados sobre saúde e longevidade, renda e escolarização.

TABELA 1.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
O que os dados revelam sobre o histórico da educação no seu município?	
Qual a porcentagem da população do estado atendida por seu município?	
Qual a diferença entre os dados de seu município e os dados do estado e do Brasil?	
O seu município ajuda a elevar os índices estaduais e nacionais ou contribui para baixá-los?	

Que relação pode-se estabelecer entre os dados de analfabetismo e o IDHM do Brasil, do estado e do seu município?	
Há um número significativo de pessoas analfabetas?	
Como tem sido atendida essa demanda?	
Quais aspectos da Rede asseguram a permanência do aluno e a conclusão dos anos escolares na idade certa?	

Registre no quadro abaixo a análise final elaborada por você, gestor, e sua equipe. Para isso, sugerimos as seguintes questões:

TABELA 1.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL	ANÁLISES
A análise desse quadro implicará alguma demanda para sua gestão?	
Qual seria a prioridade?	
Quais encaminhamentos serão necessários?	

TABELA 2 - TOTAL DE ESCOLAS POR CATEGORIA E SEGMENTO

	Escolas públicas municipais	Escolas públicas estaduais	Escolas particulares
Creches			
Creches conveniadas			
Educação infantil (EI)			
Anexos EI			
Ensino fundamental I (EF I)			
Anexos EF I			
Ensino fundamental II (EF II)			
Anexos EF II			
Ensino médio (EM)			

TABELA 2.1 – QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Qual o percentual de escolas atendidas pelo seu município em relação às do estado e às particulares?	
Qual Rede atende mais alunos municipais?	
Qual segmento atende mais alunos no seu município?	
Como tem sido o trabalho de acompanhamento das escolas particulares?	
E a interlocução com as escolas estaduais?	
No caso de haver muitas creches conveniadas ou anexos, qual o planejamento para mudar esse quadro?	

TABELA 2.2 – QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Há alguma demanda a partir desses dados?	
Quais ações serão encaminhadas?	

TABELA 3 – POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E MATRÍCULA NO MUNICÍPIO

População 0-3 anos	População 4-6 anos*	População 7-14 anos*		População 15-17 anos	População total 4-17 anos
Matrículas Creche	Matrículas Pré-escola	Matrículas EF I	Matrículas EF II	Matrículas EM	

* Embora a divisão com o ensino de 9 anos seja 4-5 anos e 6-14, não existem dados oficiais disponíveis nessas faixas etárias. Sugerimos que utilizem os dados do Censo Escolar.

TABELA 3.1 – QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
O número de escolas atende toda a população estudantil nas diferentes faixas etárias?	
Qual faixa etária exigirá mais atenção nas condições de acesso e de permanência?	

TABELA 3.2 – QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Qual será o segmento prioritário em sua gestão?	
Quais parcerias serão necessárias?	

TABELA 4 – EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÕES PRESENTES NO MUNICÍPIO

Equipamentos de saúde				
Equipamentos de cultura				
Equipamentos de lazer				
Equipamentos de esporte				
Organizações que desenvolvem projetos educativos	Número de projetos			

TABELA 4.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
A quantidade de equipamentos sociais é suficiente para atender a população?	
As ações possíveis graças a eles contribuem para a ampliação do universo cultural e educacional da população?	
As condições de infraestrutura são satisfatórias?	
Qual a relação desses equipamentos com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação?	

TABELA 4.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Há alguma demanda a partir das informações levantadas?	
Quais parcerias serão necessárias?	

TABELA 5 - CONSELHOS MUNICIPAIS

Educação				
Saúde				
Assistência Social				
Direitos da Criança e do Adolescente				
Direitos do Idoso				
Outros				

TABELA 5.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Esses conselhos estão atuantes?	
Existem iniciativas de articulação entre eles visando ao bem comum?	

TABELA 5.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Qual é a prioridade de ação nesse caso?	
Quais ações serão encaminhadas?	
Quais ações serão encaminhadas em parceria com os Conselhos Estaduais?	

As condições de oferta e os resultados escolares

Após investigar detalhadamente as características da população da sua Rede de Ensino, o potencial de vagas em relação às demandas por segmento e outros aspectos relacionados ao acesso e às condições de vida dos cidadãos, você, gestor, e sua equipe poderão aprofundar o conhecimento sobre as condições da oferta e os resultados da aprendizagem dos alunos da sua Rede.

As tabelas a seguir servirão de base para a organização dos dados apurados, e as questões propostas contribuirão para a análise e definição de encaminhamentos.

TABELA 6 - TOTAL DE ESCOLAS E ALUNOS DAS ZONAS RURAL E URBANA POR SEGMENTO

	Escolas municipais na zona urbana	Escolas municipais na zona rural	Número de alunos na zona urbana	Número de alunos na zona rural	Escolas estaduais	Número de alunos nas escolas estaduais
Creche						
EI						
EF I						
EF II						
EM						

TABELA 6.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Há maior número de escolas rurais ou urbanas?	
Em relação às escolas rurais, qual a maior distância entre elas e o centro urbano?	
As escolas existentes atendem toda a demanda das áreas urbana e rural?	
Os alunos do ensino fundamental são atendidos com a cooperação do estado? Como ocorre essa interface?	

TABELA 6.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Quais as implicações dessa divisão urbano-rural para a organização do trabalho da equipe técnica da Secretaria?	
Quais são as demandas de transporte?	
E de merenda?	
Quais ações serão necessárias para a(s) demanda(s) priorizada(s)?	
Como as ações podem ser mais bem articuladas com a rede estadual?	

TABELA 7 - TOTAL DE SALAS DE AULA E ESPAÇOS QUALIFICADOS NA REDE DE ENSINO POR SEGMENTO

	Salas de aula	Quadras	Laboratórios de Ciências	Laboratórios de Informática	Bibliotecas
Creche					
EI					
EF I					
EF II					

TABELA 7.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Todas as escolas têm espaços adequados?	
As escolas estão igualmente equipadas?	
O município está inscrito em programas federais que assegurem a implantação/ adequação/qualificação dos seus espaços e equipamentos?	

TABELA 7.2 - QUESTÃO PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÃO	ANÁLISES
Em relação às escolas que não possuem espaços e equipamentos adequados, o que será possível fazer imediatamente para minimizar os danos pedagógicos causados?	

TABELA 8 - MÉDIA DE ALUNOS POR CLASSE

	Escolas municipais na zona urbana	Escolas estaduais na zona urbana	Escolas municipais na zona rural	Escolas estaduais na zona rural	Número de docentes
Creche					
EI					
EF I					
EF II					

TABELA 8.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
O número de alunos nas salas de aula favorece a aprendizagem de todos e de cada um?	
Onde há maior disparidade nessa média?	
É possível estabelecer uma relação entre o número de alunos e de docentes?	

TABELA 8.2 - QUESTÃO PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÃO PARA ANÁLISE FINAL	ANÁLISE
Como sua gestão analisa a relação entre número de alunos e quadro docente para obter de todos os alunos um desempenho adequado em suas aprendizagens?	

TABELA 9 - ALUNOS ATENDIDOS POR PROGRAMAS EDUCATIVOS

	Merenda escolar	Bolsa-família	Transporte escolar	Livro didático (PNLD)
Creche				
EI				
EF I				
EF II				

TABELA 9.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Os programas atendem a todos os alunos que necessitam deles?	
Como sua equipe está organizada para definir e acompanhar esses atendimentos?	
No organograma da Secretaria, o atendimento aos programas está centralizado em departamentos ou em pessoas específicas ou funciona em conjunto com outras ações da Semed?	
Existem ações encaminhadas em parceria com o estado?	

TABELA 9.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL	ANÁLISES
Há demanda prioritária?	
Quais ações serão encaminhadas?	

TABELA 10 - SITUAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES

Escolas	Periodicidade de reuniões	Número de participantes	Está ativo?

TABELA 10.1 - QUESTÕES PARA ANÁLISE DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Qual é a situação real dos conselhos?	
Há participação efetiva dos representantes?	

TABELA 10.2 - QUESTÕES PARA ANÁLISE FINAL DO INDICADOR

QUESTÕES	ANÁLISES
Como a sua gestão poderá contribuir para ampliar esses espaços de participação da comunidade?	
Como estabelecer parcerias com os conselhos para a melhoria da educação do município?	

TABELA 11 - INDICADORES EDUCACIONAIS

	Número de alunos matriculados/número de alunos frequentes	Número de alunos aprovados	Número de alunos reprovados	Número de alunos evadidos	Número de alunos com frequência irregular	Número de alunos em distorção idade/ano	Índice de sucesso escolar	Índice de evasão escolar	Índice de distorção idade/ano
EF I									
EF II									
EM									